

O RESUMO DO PROCESSO MVP 2.0

Para **Equipes Principais de MVP 2.0**

2025 - 2026



MVP

Municipal Vulnerability
Preparedness

Use o MVP 2.0 para ...

Criar resiliência comunitária para mudança climática

Cidades e municípios por toda Massachusetts estão identificando vulnerabilidades climáticas e trabalhando para criação uma resiliência comunitária. O programa MVP (sigla em inglês para Preparação Municipal de Vulnerabilidades) 2.0 amplia o trabalho feito pelas comunidades até o presente e apoia as comunidades com **novos métodos, ferramentas e recursos** para criação de resiliência.

O programa MVP é operado pelo Massachusetts Executive Office of Environmental Affairs (EEA). Consulte o [site do MVP](#) para mais detalhes.

O que é resiliência comunitária?

Resiliência comunitária é a capacidade de uma comunidade de abordar as necessidades de sua população, bairros, ecossistemas e infraestrutura, visando antecipar, abordar e ressurgir mais forte para os perigos da mudança climática.

O conceito de perigo inclui altas temperaturas, clima extremo, aumento do nível do mar, inundações, tempestades e outros impactos.

Comunidades resilientes não apenas se recuperam, mas continuamente evoluem na redução dos impactos de perigos climáticos futuros.

No MVP 2.0, você vai:

- Organizar uma **Equipe Principal** para conduzir o processo de MVP 2.0 em sua comunidade
- Obter **mentoria** sobre a criação de resiliência climática, equidade e justiça climática
- Revisitar as prioridades de resiliência comunitária de sua comunidade com o **envolvimento da comunidade de forma ampla**
- Trabalhar em conjunto para desenvolver e **implementar um Projeto-Piloto** que crie resiliência comunitária, com financiamento garantido para implementação
- Praticar um processo que pode ser replicado para um **futuro financiamento por subsídio** (Subsídios para Ações do MVP)

Quem é a Equipe Principal?

Sua Equipe Principal será composta de aproximadamente dez pessoas, incluindo

funcionários municipais e Agentes Comunitários. Agentes Comunitários são membros da comunidade com fortes conexões com a Justiça Ambiental ou outras populações prioritárias. Para pequenas comunidades sem pessoal municipal remunerado, “funcionário municipal” poderá incluir membros da comunidade que frequentemente exerçam uma função típica de funcionário municipal.

O que é um Projeto-Piloto?

Um Projeto-Piloto é um projeto selecionado pela Equipe Principal que evoluirá as

prioridades de resiliência da comunidade, podendo ser concluído em 9 a 10 meses. As comunidades receberão \$ 50.000 para concluir um Projeto-Piloto. (Projetos regionais recebem \$ 50.000 por comunidade.)

Conceito Central 1

Justiça Ambiental: Populações

Justiça ambiental reconhece que alguns grupos de pessoas têm tido acesso a menos benefícios ambientais, ao mesmo tempo sendo expostas a maiores danos ambientais, devido à discriminação racial, disparidades econômicas ou isolamento linguístico. No Estado de Massachusetts, Populações de Justiça Ambiental são áreas geográficas específicas que atendem um ou mais critérios baseados em raça, renda ou idioma falado.

Acesse o [Visualizador de Mapa de JA](#) de Massachusetts para ver os bairros de JA em sua comunidade, região ou no estado.

Conceito Central 2

Populações Prioritárias

Populações prioritárias são pessoas ou comunidades que podem ser desproporcionalmente impactadas pela mudança climática, devido às circunstâncias de vida que aumentam a exposição a perigos climáticos ou dificultam uma resposta. Além dos fatores que contribuem para o status de Justiça Ambiental (exemplo: renda, raça e idioma), outros fatores como capacidade física, acesso a transporte, saúde e faixa etária podem indicar se alguém em sua comunidade será desproporcionalmente afetado pela mudança climática. Este conceito é impulsionado por fatores contribuintes adjacentes, como discriminação racial, disparidades econômicas ou barreiras de acessibilidade que criam vulnerabilidades.

O conceito de populações prioritárias reconhece que as necessidades de pessoas com tais experiências e expertise devem ser priorizadas ao se desenvolver soluções de resiliência para reduzir a vulnerabilidade a mudanças climáticas. **Todos os municípios possuem populações prioritárias, mesmo quando não possuem um bairro com Justiça Ambiental mapeada.**

Visão Geral do Processo

O PROCESSO MVP 2.0

Fase 1 (5 meses)

Desenvolver uma Equipe Principal

- (1) Começando a construir sua equipe
- (2) Identificando a expertise vivenciada
- (3) Recrutando o restante de sua equipe

Fase 2 (6 meses)

Revisitar Prioridades de Resiliência

- (4) Iniciando a colaboração
- (5) Descobrindo a resiliência social
- (6) Revisitando prioridades de resiliência comunitária

Fase 3 (13 meses)

Implementar um Projeto-Piloto

- (7) Selecionando um Projeto-Piloto
- (8) Desenvolvendo um plano de implementação
- (9) Implementando um Projeto-Piloto
- (10) Refletindo, ajustando e próximas etapas

Quem está envolvido?

Confira abaixo um detalhamento das várias funções. **As funções na caixa em laranja compõem sua Equipe Principal.** Todos os demais dão suporte à Equipe Principal.

Gestor de Projetos Municipal - É o funcionário municipal que auxilia na condução do projeto. Ele atua próximo ao Fornecedor de Planejamento e ao Parceiro de Equidade para dar suporte ao processo e coordenar a logística sob o prisma do município.

Membros da Equipe Principal Municipal - São os funcionários municipais em sua Equipe Principal. É sempre bom ter um pessoal que interaja regularmente com a comunidade. Para pequenos municípios, esses membros de equipe podem ser voluntários municipais. Voluntários municipais podem ser compensados por meio do financiamento por subsídio.

Agentes Comunitários Membros da Equipe Principal
- São os membros da Equipe Central que possuem fortes conexões com Justiça Ambiental e outras populações prioritárias em sua comunidade ou região, podendo ajudar a conduzir ou facilitar o engajamento com essas comunidades. Agentes Comunitários são compensados pelo tempo dedicado com financiamento por subsídio.

Parceiro de Equidade - Cada município ou região no Programa MVP 2.0 é associado a um Parceiro de Equidade. O Parceiro de Equidade ajuda a oferecer mentoria e orientação sobre temas como engajamento inclusivo e como mensurar os impactos da equidade dos projetos.

Provedor de Planejamento - Cada município ou região contratará um Provedor de Planejamento na Etapa 1. O Provedor de Planejamento será o gestor de projetos para as etapas 2 a 8 (até a implementação do Projeto-Piloto). O Provedor de Planejamento facilitará discussões, coordenará a logística e fiscalizará a conclusão dos entregáveis.

Consultor Especializado - Equipes Principais podem utilizar um Consultor Especializado para a Etapa 8, visando aconselhamento sobre o Plano de Implementação do Projeto-Piloto. Há uma pequena parcela do financiamento por subsídio designado para suporte à figura do Consultor Especializado.

Provedor de Implementação - O Provedor de Implementação é a pessoa ou equipe contratada pelo município para implementar seu Projeto-Piloto na Etapa 9.

Coordenador Regional de MVP - Coordenadores Regionais (CRs) de MVP são os funcionários do Estado que podem responder perguntas e oferecer suporte durante a jornada.

Conceito Central 3

A Equidade como Centro

O processo de MVP 2.0 coloca a equidade como centro da criação da resiliência comunitária. Colocar a equidade como centro significa prestar atenção específica, até mesmo maior, às necessidades de pessoas que serão mais impactadas pela mudança climática, garantindo que os resultados beneficiem diretamente tais comunidades. Para ter a equidade como centro, as decisões relacionadas ao que é necessário para criar resiliência devem ser moldadas por, informadas por ou conduzidas pelas pessoas que serão mais afetadas pelos impactos da mudança climática. Consulte a página 4 para considerar quem pode ser mais afetado pela mudança climática em sua comunidade.

Quando projetamos soluções para “todos os membros da comunidade”, sem pensar a respeito de como a solução vai beneficiar ou reduzir danos para pessoas mais afetadas pelos impactos climáticos, muitas vezes acabamos reforçando desigualdades e vulnerabilidades em nossas comunidades. É essencial colocar a equidade como centro para criar comunidades mais fortes e resilientes.

Conceito Central 4

Expertise Vivenciada

Expertise vivenciada se refere a experiências diretas e pessoais que não são obtidas por aulas ou livros. Inclui conhecimento e expertise sobre problemas, necessidades e estratégias em potencial para desafios específicos, obtidos por meio da experiência cotidiana, seja por meio de insegurança habitacional, insegurança alimentar, acesso limitado a tratamentos de saúde, barreiras linguísticas, barreiras de transportes ou experiências com formas de desigualdade ou inacessibilidade, por exemplo. A expertise vivenciada inclui conhecimento histórico, experiência prática e perspectivas relevantes críticas para informar soluções de resiliência comunitária.

Fase 1

Desenvolver uma Equipe Principal

Nesta fase, você formará uma equipe que trabalhará em conjunto para fortalecer a resiliência comunitária em seu município, cidade ou região.

Esta fase leva cerca de 5 meses (meses 1 a 5 do processo).

Etapa 1 Começando a construir sua equipe

Período: 1 a 2 meses

Na Etapa 1, seu Gestor de Projetos Municipal recruta funcionários municipais para compor a Equipe Principal. Se sua comunidade for muito pequena, o recrutamento poderá incluir voluntários municipais (que podem ser pagos para participar do projeto). Seu Gestor de Projetos Municipal também contrata um Provedor de Planejamento (consultor) para dar suporte ao processo.

Se você é um membro de Equipe Principal municipal, é sua hora de entrar no processo!

Etapa 2 Identificando a expertise vivenciada

Período: 1 mês

Na Etapa 2, os membros da Equipe Principal municipal se aprofundam em dados comunitários, visando melhor compreender quem vive e trabalha na comunidade, e quem será mais impactado pela mudança climática. Como parte deste processo, eles identificam quais perspectivas deverão ser incluídas na Equipe Principal por meio de Agentes Comunitários.

Etapa 3 Recrutando o restante de sua equipe

Período: 2 meses

Os membros da Equipe Principal municipal identificarão e recrutarão Agentes Comunitários para a Equipe Principal. Algumas abordagens podem incluir a postagem de uma descrição de trabalho, acionamento de organizações comunitárias, e conversas com pessoas em espaços públicos onde se reúnem pessoas em sua comunidade. O Parceiro de Equidade de sua equipe ajudará na integração da equipe, e garantirá que todos tenham o suporte necessário para participar do processo. Antes de prosseguir, não deixe de fazer uma Confraternização como equipe completa!

Se você é um Agente Comunitário membro da Equipe Principal, é sua hora de ingressar no processo!

Fase 2

Revisitar Prioridades de Resiliência

Nesta fase, você vai investigar fatores que contribuem para vulnerabilidade ou resiliência para pessoas de sua comunidade. Em seguida, você usará suas descobertas para atualizar as prioridades de resiliência de sua comunidade.

Esta fase leva cerca de 6 meses (meses 6 a 11 do processo).

Etapa 4 Iniciando a colaboração

Período: 1 mês

Na Etapa 4, a Equipe Principal faz várias atividades de integração de equipe. O objetivo é aprender mais sobre o processo de MVP 2.0, aprender mais sobre cada um e construir uma base para o trabalho conjunto como equipe. Tais atividades serão facilitadas por seu Provedor de Planejamento e Parceiro de Equidade.

Etapa 5 Descobrindo a resiliência social

Período: 3 meses

Como uma equipe, você vai começar a investigar fatores que contribuem para vulnerabilidade ou resiliência para pessoas de sua comunidade. Você vai usar o “[Plano de Resiliência Social](#),” que faz perguntas de orientação sobre tópicos como habitação, transporte, água e alimentos. Você vai começar preenchendo informações usando dados da comunidade e do clima, bem como conhecimento da equipe. Em seguida, você vai planejar e implementar atividades de engajamento e envolvimento comunitário para coletar mais informações da comunidade. Seu Parceiro de Equidade vai oferecer orientações sobre como pensar em equidade climática em sua comunidade e sobre engajamento inclusivo.

Etapa 6 Revisitando prioridades de resiliência

Período: 2 meses

Sua cidade ou município identificou prioridades de resiliência comunitária durante o processo de planejamento do MVP 1.0 (provavelmente 5 anos atrás). Sua meta para a Etapa 6 é revisitar essas prioridades, bem como atualizá-las com base em novas informações coletadas sobre o que será necessário para criar resiliência em sua comunidade. Você então acionará a comunidade para coletar impressões sobre as prioridades atualizadas e fará ajustes, se necessário.

Fase 3

Implementar um Projeto-Piloto

Nesta fase, você vai identificar, desenvolver e implementar um Projeto-Piloto que promoverá as prioridades de resiliência da comunidade.

Esta fase leva cerca de 13 meses (meses 12 a 24 do processo).

Etapa 7 Selecionando um Projeto-Piloto

Período: 1 mês

Na Etapa 7, a Equipe Principal identifica de uma a três ideias de Projeto-Piloto em potencial que possam dar suporte a suas prioridades de resiliência. [Confira o Manual Municipal de Resiliência Climática](#) e as [Ações para Consideração e Estudos de Caso no GEAR](#) para obter ideias. Em seguida, você envolverá a comunidade para coletar feedback sobre as ideias potenciais de Projeto-Piloto e selecionará uma para dar continuidade.

Etapa 8 Desenvolvendo um plano de implementação

Período: 1 mês

Em equipe, você vai desenvolver um plano de implementação para seu Projeto-Piloto. Seu Parceiro de Equidade vai fornecer orientações sobre como mensurar os impactos da equidade dos projetos. Há uma pequena parcela de verbas para contratação de um Consultor Especializado visando aconselhar sobre o desenvolvimento de seu projeto. Antes de iniciar a Etapa 9, seu Gestor de Projetos Municipal vai conduzir o processo de contratação de um Provedor de Implementação para implementar o Projeto-Piloto.

Etapa 9 Implementando um Projeto-Piloto

Período: 10 meses

Na Etapa 9, você vai implementar seu Projeto-Piloto! A Equipe Principal trabalhará junto ao Provedor de Implementação para implementar o projeto por aproximadamente 9 a 10 meses.

Etapa 10 Refletindo, ajustando e próximas etapas

Período: 1 mês

Por fim, você vai refletir sobre o que deu certo e o que você faria diferente para futuros projetos de resiliência! Celebre tudo que você conquistou e considere quais outros projetos podem ser realizados por meio do financiamento de [Subsídio para Ações](#) do MVP.

MVP 2.0

resilient.mass.gov/mvp